

(RE) SIGNIFICAÇÕES EM PRODUÇÕES BILÍNGUES: LIBRAS-PORTUGUÊS

Arlene Batista da Silva Ferreira
arleneincrivei@hotmail.com

Em virtude do crescimento da tecnologia da comunicação no século XXI, a cada dia mais pessoas tem feito uso da tradução para se comunicar

com outras, dos lugares mais longínquos. Poderíamos pensar, então, que nunca houve uma necessidade tão grande de usar a tradução para conhecer outros povos, como nos dias atuais. Mas se olharmos com atenção para o início de nossa civilização ocidental, veremos que a tradução foi amplamente utilizada no passado, com os mais diversos propósitos.

Nesse sentido, podemos afirmar que a tradução não é um fenômeno do nosso tempo, requisitado pelo homem contemporâneo, diante da necessidade de comunicar-se com pessoas de outras culturas. A prática da tradução é uma das atividades mais antigas já realizadas pelo homem e sua importância se dá pelo fato de que “a tradução constitui-se como ato fundamental do intercâmbio humano” (Basnett, 2003, grifo nosso). Em outras palavras, a tradução é a ponte que nos permite passar de uma língua à outra, de um mundo a outro, promovendo a continuidade e a difusão das culturas.

Ancorados nessas proposições, entendemos que a prática tradutória se faz presente nos mais diversos contextos sociais. Seja na atividade profissional ou no convívio diário, as pessoas estão, através das interações sociais, lançando mão dessa ponte, a fim de compreender ou outro. Dessa forma, ressaltamos a importância de analisar de maneira mais profunda situações reais mediadas pela tradução, que permitam conhecer os elementos que constituem esse processo.

Assim, considerando a tradução como uma ponte que conecta línguas e sociedades, desvelando suas semelhanças a partir de suas singularidades, uma pergunta nos move na busca de compreender: como se dá o processo tradutório entre duas línguas tão distintas e

tão próximas, quais sejam: Língua Portuguesa e a LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais).